

ESTRATÉGIA CORPORATIVA



MARCA PESSOAL FORTE É FUNDAMENTAL PARA VIGORAR NA CARREIRA

▶▶▶ [Leia na página 6](#)

Educação no pós-pandemia

Como será a escola brasileira quando a pandemia passar? Estaremos melhor preparados caso novas pandemias apareçam no futuro, daqui a cinco ou 20 anos?

É difícil não tentar adivinhar de que formas absorveremos os impactos e as lições deste momento tão complexo para a Educação brasileira. No entanto, em termos de Educação, nenhuma transformação é rápida ou indolor.

As feridas abertas por tantas adaptações e tantas perdas ao longo do último ano ainda não estão sequer fechadas. Sua cicatrização é ainda um horizonte distante e será preciso pensar primeiro no presente que ainda persiste, antes de nos debruçarmos sobre o futuro hipotético. É justo lembrar que nenhum dos problemas enfrentados hoje pelas escolas deste país é novo.

O que a pandemia fez foi salientiar as questões estruturais deficitárias com as quais a escola brasileira sempre conviveu. Principalmente - mas não apenas - a escola pública. E, mesmo dentro da escola pública, muitas realidades distintas se sobrepõem. Para quem trabalha com Educação, nada disso é novidade. No entanto, há mais de um ano esses problemas saltaram os muros das escolas e ficaram expostos ao restante da sociedade, que foi convocada a olhar para essas condições.

A atual circunstância pode gerar dois tipos de reação: 1) reconhecer as imperfeições e tentar entender como é possível minimizá-las; ou 2) simplesmente apontar os erros, sem propor possíveis maneiras de repensá-los. Um dos traços mais marcantes desta pandemia é a capacidade de nos fazer refletir sobre a impermanência de tudo aquilo que considerávamos garantido. Uma constatação, aliás, já preconizada por Zygmunt Bauman e sua modernidade líquida: a única constância é a inconstância.

As respostas não são certas na vida contemporânea. Isso não se deve apenas à pandemia



Imagem de Helice ERCOL por Pixabay

e se aplica a todos os aspectos de nosso cotidiano, inclusive à Educação. Fala-se muito, há muito tempo, sobre revolução educacional. Dizem que é preciso mudar a Educação, que precisamos de grandes mudanças. Mas as grandes mudanças provocam incômodo, levam tempo e demandam muito trabalho. Isto posto, todos os elementos envolvidos na formação de nossos jovens precisam considerar essa condição.

A formação docente precisa olhar para essas incertezas; a organização do espaço físico deve compreender possibilidades antes desnecessárias; a proposta curricular tem de identificar de que formas os diferentes saberes podem ser trabalhados em circunstâncias diversas. Embora a Base Nacional Comum Curricular fale sobre isso, nunca antes foi tão urgente vivenciar essas reflexões para que a escola esteja cada vez mais consonante com a multiplicidade de que se apresenta.

Nesse cenário, construir políticas públicas é parte de um processo muito mais profundo. Nossas crianças apresentarão marcas deste período que estão passando fora da escola. Então, qualquer esforço precisará contemplar essas cicatrizes. Quanto mais autonomia a escola tiver para lidar com suas próprias

necessidades, melhor. Na pesquisa Vozes Docentes, realizada pela rede Conectando Saberes, 97% dos professores afirmam que gostariam de participar da construção de políticas públicas de seus municípios.

Isso acontece porque há questões que são muito particulares de cada um dos rincões do Brasil. Há que se rever pontos como merenda escolar, transporte, permanência desses alunos na escola. Não se trata apenas de evitar que eles evadam ou que percam um ou dois anos letivos, mas, principalmente, de garantir uma aprendizagem efetiva e de qualidade. Antes de desenhar políticas para uma futura pandemia, é fundamental olhar para a pandemia atual.

Tentar entender que segmentos da legislação e da documentação escolar não cabem em uma escola que se depara com o inesperado e, assim, agir juntos, como sociedade, para melhorar essas especificidades. É uma característica da Educação desconstruir-se e reconstruir-se continuamente. Por isso, uma das maiores armadilhas neste momento é imaginar que, quando tudo passar, nossos alunos voltarão a viver a escola que viviam antes de 2020.

Aquela escola não existe mais. Talvez o mais importante seja entender que o que estamos vivenciando não é uma sala de espera para um futuro pós-pandêmico, mas uma realidade concreta. Havia um jeito de educar antes da pandemia, há um jeito de educar agora e haverá um terceiro jeito de educar no amanhã.

Talvez seja preciso entender que, caso essa situação se repita no futuro, novamente não saberemos como agir.

Porque seremos outros, o cenário será outro. E, se não podemos preparar uma mochila de emergência, podemos estar mais abertos a uma escuta ativa, um olhar comprometido, uma escolha atenta e verdadeiramente empática. Essa atitude pode servir para uma próxima pandemia, mas também para receber os alunos de volta amanhã ou depois. Se, como disse Bauman, não há certezas, precisamos estar preparados para agir com o coração pleno, mesmo na incerteza.

(Fonte: Angela Biscouto é consultora pedagógica do Sistema de Ensino Aprende Brasil).

Negócios em Pauta

Foto: bmw.com/reprodução



BMW X6 M Competition chega ao Brasil

O BMW Group Brasil traz ao Brasil mais um veículo testado da arte desenvolvido pela divisão M e continua acelerar sua estratégia de lançamentos de produtos. Agora é a vez do país receber o BMW X6 M Competition 2022, que chega com aprimoramentos no design, lista de equipamentos e tecnologia, prioriza ainda mais os aspectos de performance e alia dirigibilidade, conforto e sofisticação. Chega à Rede de Concessionários BMW no Brasil com preço sugerido de R\$ 986.950,00. Sua performance é assegurada pelo propulsor de 8 cilindros, bi-turbo, sendo duas turbinas com tecnologia "twin power" com bancadas de admissão de fluxo cruzado - sistema patenteado BMW Group, com deslocamento de 4,4 litros, que geram 625 cv de potência a 6.000 giros e possui torque de 750 Nm, atingidos na faixa entre 1.800 e 5.860 rotações, garantindo aceleração de 0 a 100 km/h em 3,8 segundos e velocidade máxima de 290 km/h. Saiba mais: (www.bmw.com.br). ▶▶▶ [Leia a coluna completa na página 3](#)

News@TI

A/TO8



Inscrições para cursos do CPS em parceria com a Salesforce terminam nesta quinta

@Terminam nesta quinta-feira (17) as inscrições para 1,3 mil vagas em cursos gratuitos de formação de administradores e desenvolvedores em sistemas Salesforce. A iniciativa é resultado de parceria do Centro Paula Souza (CPS) com a empresa de soluções CRM, sigla em inglês para softwares de gestão de relacionamento com clientes, e a K2 University, provedor autorizado de treinamento da Trailhead Academy, por meio do programa Minha Chance, da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia (SDE) do Estado de São Paulo. Os interessados em participar do processo de seleção devem fazer a inscrição pelo site. No último dia, o prazo encerra-se às 15 horas. A seleção ocorre por meio de uma prova online, em que os candidatos podem optar pelos dias 19 ou 20 de junho. O resultado será divulgado no dia 22 de junho (https://ensino.fundacaofat.org.br). ▶▶▶ [Leia a coluna completa na página 2](#)

O que as marcas podem aprender com os creators?

As marcas não são mais as mesmas desde que os influenciadores ocuparam todos os espaços. De acordo com o levantamento da Opinion Box, empresa de soluções de pesquisa de mercado online, 67% dos usuários do Instagram no Brasil seguem influenciadores e 55% disseram já ter comprado algo que um influenciador digital indicou ou usa. Esses dados só reforçam o quanto as empresas podem aprender com os influencers e o quanto eles são importantes na comunicação com seus consumidores. ▶▶▶

Os cinco erros mais comuns ao contratar líderes de transformação digital

A transformação digital tem sido escancarada como um tema recorrente em muitas empresas dos mais diferentes portes e segmentos. As organizações que estão entrando nesse processo têm notado a importância de terem bons profissionais para liderarem essa inserção no digital, com conhecimento e experiência para guiá-las pelos caminhos mais sustentáveis nessa jornada. Entretanto, tenho notado uma persistente e preocupante quantidade de erros cometidos na busca por esses líderes que, se não forem corrigidos, irão comprometer seriamente a execução dessa jornada de transformação. ▶▶▶

Saiba como elaborar um Plano de Continuidade de Negócios

Identificar quais os principais processos de negócios ou linhas de produtos e serviços, quais os riscos, os impactos e planejar as estratégias de continuidade são primordiais para traçar um Plano de Continuidade de Negócios (PCN). Isso auxilia a médio e longo prazo proteger os investimentos de acionistas, investidores, garantir empregos e minimizar impactos a clientes ou a sociedades. ▶▶▶

Para informações sobre o

MERCADO
FINANCEIROfaça a leitura do
QR Code com seu celular

Empreendedorismo

Mudanças
Transformadoras
para Liderança

Marcelo Salvo

▶▶▶ [Leia na página 6](#)